

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00333-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	3 - CNPJ 76.255.926/0001-90
4 - NIRE 41300045488		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO BR 369 KM 88 RODOVIA MELLO PEIXOTO		2 - BAIRRO OU DISTRITO PARQ.INDUSTRIAL	
3 - CEP 86300-000	4 - MUNICÍPIO CORN.PROCÓPIO		5 - UF PR
6 - DDD 43	7 - TELEFONE 3401-1211	8 - TELEFONE -	9 - TELEFONE -
10 - TELEX			
11 - DDD 43	12 - FAX 3524-2542	13 - FAX -	14 - FAX -
15 - E-MAIL edinaldo@iguacu.com.br			

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME EDINALDO LEMOS SILVA			
2 - ENDEREÇO COMPLETO AV. PAULISTA, 854 - 16º ANDAR		3 - BAIRRO OU DISTRITO BELA VISTA	
4 - CEP 01310-913	5 - MUNICÍPIO SÃO PAULO		6 - UF SP
7 - DDD 11	8 - TELEFONE 2196-8500	9 - TELEFONE -	10 - TELEFONE -
11 - TELEX			
12 - DDD 11	13 - FAX 3285-3375	14 - FAX -	15 - FAX -
16 - E-MAIL edinaldo@iguacu.com.br			

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2010	31/12/2010	1	01/01/2010	31/03/2010	4	01/10/2009	31/12/2009
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR ERNST & YOUNG AUDITORES INDEPENDENTES S.S					10 - CÓDIGO CVM 00471-5		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO ANTONIO HUMBERTO B. DOS SANTOS					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 104.575.398-01		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00333-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	3 - CNPJ 76.255.926/0001-90
---------------------------	---	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 31/03/2010	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/12/2009	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 31/03/2009
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	9.684	9.684	9.684
2 - Preferenciais	19.369	19.369	19.369
3 - Total	29.053	29.053	29.053
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Estrangeira
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1220 - Alimentos
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL FABRICAÇÃO DE CAFÉ SOLÚVEL
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	------------------------------	-------------------------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
---------	-----------------------	--	---------------------------------------	-------------------------	---	---

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 30/04/2010	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00333-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	3 - CNPJ 76.255.926/0001-90
---------------------------	---	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2010	4 - 31/12/2009
1	Ativo Total	323.129	338.265
1.01	Ativo Circulante	89.220	95.505
1.01.01	Disponibilidades	2.491	1.759
1.01.01.01	Caixa e Bancos	2.491	1.759
1.01.02	Créditos	7.566	7.691
1.01.02.01	Clientes	7.566	7.691
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0
1.01.03	Estoques	47.985	51.656
1.01.03.01	Produtos Acabados e em Elaboração	29.306	28.781
1.01.03.02	Matéria-prima	10.703	15.140
1.01.03.03	Almoxarifado	7.504	7.723
1.01.03.04	Adiantamento a Fornecedores/Terceiros	24	4
1.01.03.05	Importação em andamento	65	8
1.01.03.06	Outros	383	0
1.01.04	Outros	31.178	34.399
1.01.04.01	Títulos e Valores Mobiliários	0	0
1.01.04.02	Impostos a Recuperar	25.676	30.161
1.01.04.03	Despesas Pagas Antecipadamente	962	1.052
1.01.04.04	Outros Créditos	879	984
1.01.04.05	Imp. Renda e Contr.Social Diferidos	3.384	1.933
1.01.04.06	Depósitos Judiciais em Pendências	269	269
1.01.04.07	Vlr.Receber s/Instrumentos Financeiros	8	0
1.02	Ativo Não Circulante	233.909	242.760
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	45.972	45.153
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	297	634
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	297	634
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	45.675	44.519
1.02.01.03.01	Depósitos Judiciais em Pendências	177	172
1.02.01.03.02	Créditos Tributários Diferidos	31.168	29.038
1.02.01.03.03	Outros Créditos	0	0
1.02.01.03.04	Impostos a Recuperar	14.054	15.033
1.02.01.03.05	Despesas pagas Antecipadamente	276	276
1.02.02	Ativo Permanente	187.937	197.607
1.02.02.01	Investimentos	70.881	81.368
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	70.729	81.216
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00333-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	3 - CNPJ 76.255.926/0001-90
---------------------------	---	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2010	4 -31/12/2009
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	152	152
1.02.02.02	Imobilizado	114.810	114.165
1.02.02.02.01	Terrenos	1.717	1.717
1.02.02.02.02	Edifícios	15.168	15.261
1.02.02.02.03	Máquinas e Equipamentos	42.396	42.356
1.02.02.02.04	Aparelhos e Ferramentas	1.324	1.404
1.02.02.02.05	Benfeitorias, Instal., Mób.Utensílios	4.017	4.230
1.02.02.02.06	Imobilização em Andamento	48.490	47.414
1.02.02.02.07	Veículos	831	891
1.02.02.02.08	Equipamento de Informática	867	892
1.02.02.03	Intangível	2.246	2.074
1.02.02.03.01	Direito de Uso	80	79
1.02.02.03.02	Marcas e Patentes	154	154
1.02.02.03.03	Participações em Controladas - Ágio	878	878
1.02.02.03.04	Software	1.134	963
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00333-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	3 - CNPJ 76.255.926/0001-90
---------------------------	---	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2010	4 - 31/12/2009
2	Passivo Total	323.129	338.265
2.01	Passivo Circulante	113.394	115.124
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	92.246	92.382
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	7.339	4.679
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	895	873
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	0
2.01.06	Provisões	2.928	3.226
2.01.06.01	Provisões Férias, 13º e Encargos	2.582	2.874
2.01.06.02	Provisão para Contribuição Social	0	0
2.01.06.03	Provisão para Imposto de Renda	0	0
2.01.06.04	Outras Provisões	107	97
2.01.06.05	Provisão para Contingências Fiscais	236	255
2.01.06.06	Imp.de Renda e Contr.Social Diferidos	3	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	28	258
2.01.08	Outros	9.958	13.706
2.01.08.01	Salários e Encargos Sociais	2.085	2.191
2.01.08.02	Contas a Pagar	3.866	3.548
2.01.08.03	Adiantamentos de Clientes	3.979	7.170
2.01.08.04	Participações Estatutárias	28	790
2.01.08.05	Obrigações s/Instr.Financeiros	0	7
2.02	Passivo Não Circulante	58.026	53.973
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	58.026	53.973
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	29.702	31.509
2.02.01.01.01	Empréstimos no País	29.702	31.509
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	12.131	12.013
2.02.01.03.01	Provisão para Contingências Fiscais	12.131	12.013
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	16.193	10.451
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	0	0
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	151.709	169.168
2.05.01	Capital Social Realizado	90.064	90.064
2.05.02	Reservas de Capital	18.959	18.959
2.05.02.01	Ágio na emissão de Ações	17.789	17.789
2.05.02.02	Incentivos Fiscais-IR	1.170	1.170
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	76.655	76.655

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00333-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	3 - CNPJ 76.255.926/0001-90
---------------------------	---	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2010	4 -31/12/2009
2.05.04.01	Legal	16.196	16.196
2.05.04.02	Estatutária	41.651	41.651
2.05.04.02.01	Renovação de equipamentos e Maquinarios	18.014	18.014
2.05.04.02.02	Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico	9.006	9.006
2.05.04.02.03	Perdas Monet.e equalização de Dividendos	14.631	14.631
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	18.808	18.808
2.05.04.05.01	Retenção p/Expansão e Aumento de Capital	18.808	18.808
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(22.965)	(16.510)
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	(17.235)	(11.041)
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	(5.730)	(5.469)
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	(11.004)	0
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00333-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	3 - CNPJ 76.255.926/0001-90
---------------------------	---	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	53.892	53.892	63.439	63.439
3.02	Deduções da Receita Bruta	(3.987)	(3.987)	(3.887)	(3.887)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	49.905	49.905	59.552	59.552
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(44.547)	(44.547)	(51.241)	(51.241)
3.05	Resultado Bruto	5.358	5.358	8.311	8.311
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(19.506)	(19.506)	(12.984)	(12.984)
3.06.01	Com Vendas	(6.202)	(6.202)	(6.593)	(6.593)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(4.076)	(4.076)	(4.258)	(4.258)
3.06.02.01	Hon.da Diretoria e Cons.Admin/Fiscal	(676)	(676)	(626)	(626)
3.06.02.02	Despesas Administrativas	(3.198)	(3.198)	(3.309)	(3.309)
3.06.02.03	Depreciações e Amortizações	(202)	(202)	(323)	(323)
3.06.03	Financeiras	(4.211)	(4.211)	(3.435)	(3.435)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	688	688	703	703
3.06.03.01.01	Receitas de Juros e Aplic.Financeiras	686	686	653	653
3.06.03.01.02	Variações Cambiais Ativas	2	2	50	50
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(4.899)	(4.899)	(4.138)	(4.138)
3.06.03.02.01	Despesas de Juros e Aplic. Financeiras	(2.464)	(2.464)	(4.086)	(4.086)
3.06.03.02.02	Variações Cambiais Passivas	(2.435)	(2.435)	(52)	(52)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	123	123	55	55
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(265)	(265)	(149)	(149)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	(4.875)	(4.875)	1.396	1.396
3.07	Resultado Operacional	(14.148)	(14.148)	(4.673)	(4.673)
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	(14.148)	(14.148)	(4.673)	(4.673)
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0	0	(1.126)	(1.126)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00333-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	3 - CNPJ 76.255.926/0001-90
---------------------------	---	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
3.11	IR Diferido	3.144	3.144	3.075	3.075
3.11.01	Imposto de Renda Diferido	2.314	2.314	2.256	2.256
3.11.02	Contribuição Social Diferido	830	830	819	819
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.01.01	Empregados	0	0	0	0
3.12.01.02	Administradores	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	(11.004)	(11.004)	(2.724)	(2.724)
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	29.053	29.053	29.053	29.053
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)				
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)	(0,37876)	(0,37876)	(0,09376)	(0,09376)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00333-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	3 - CNPJ 76.255.926/0001-90
---------------------------	---	--------------------------------

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	5.371	5.371	40.817	40.817
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	(3.308)	(3.308)	8.686	8.686
4.01.01.01	Lucro Líquido do exercício	(11.004)	(11.004)	(2.723)	(2.723)
4.01.01.02	Depreciação e amortizações	3.872	3.872	3.726	3.726
4.01.01.03	Constituição (reversão) de provisões	(724)	(724)	(102)	(102)
4.01.01.04	Provisões para contingências	115	115	47	47
4.01.01.05	Participações em sociedades controladas	4.876	4.876	(1.396)	(1.396)
4.01.01.06	Resultado na realização ativos baixados	9	9	0	0
4.01.01.07	Impostos diferidos	(3.143)	(3.143)	(3.075)	(3.075)
4.01.01.08	Juros e variações cambiais	2.691	2.691	12.209	12.209
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	8.679	8.679	32.131	32.131
4.01.02.01	Redução (Aumento) de contas a receber	85	85	365	365
4.01.02.02	Redução em partes relacionadas	90	90	2.996	2.996
4.01.02.03	Redução nos estoques	3.670	3.670	23.727	23.727
4.01.02.04	Redução (Aumento) impostos a recuperar	1.400	1.400	2.426	2.426
4.01.02.05	(Redução) Aumento em Fornecedores	2.430	2.430	(903)	(903)
4.01.02.06	(Redução) Aumento Outros direitos/Obrig	4.196	4.196	654	654
4.01.02.07	Adiantamento de cliente	(3.192)	(3.192)	2.866	2.866
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(4.699)	(4.699)	(31.827)	(31.827)
4.02.01	Aplicações financeiras	0	0	(16.000)	(16.000)
4.02.02	Resgate de aplicações financeiras	0	0	0	0
4.02.03	Recebimento de juros	0	0	0	0
4.02.04	Aplicações no permanente	(4.706)	(4.706)	(15.827)	(15.827)
4.02.05	Alienações do permanente	7	7	0	0
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	61	61	(8.963)	(8.963)
4.03.01	Tomadas de financiamentos	72.597	72.597	50.405	50.405

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00333-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	3 - CNPJ 76.255.926/0001-90
---------------------------	---	--------------------------------

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/01/2010 a 31/03/2010	4 -01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
4.03.02	Pagamento de financiamentos	(71.367)	(71.367)	(57.415)	(57.415)
4.03.03	Pagamento de juros	(1.169)	(1.169)	(1.953)	(1.953)
4.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	733	733	27	27
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.758	1.758	2.242	2.242
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.491	2.491	2.269	2.269

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00333-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	3 - CNPJ 76.255.926/0001-90
---------------------------	---	--------------------------------

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 31/03/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVLIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	90.064	18.959	0	76.655	0	(16.510)	169.168
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	90.064	18.959	0	76.655	0	(16.510)	169.168
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	(11.004)	0	(11.004)
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	(6.455)	(6.455)
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	(260)	(260)
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.07.04	Ajustes de "Hedge Accounting"	0	0	0	0	0	(6.195)	(6.195)
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	90.064	18.959	0	76.655	(11.004)	(22.965)	151.709

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00333-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	3 - CNPJ 76.255.926/0001-90
---------------------------	---	--------------------------------

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 31/03/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	90.064	18.959	0	76.655	0	(16.510)	169.168
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	90.064	18.959	0	76.655	0	(16.510)	169.168
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	(11.004)	0	(11.004)
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	(6.455)	(6.455)
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	(260)	(260)
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.07.04	Ajustes de "Hedge Accounting"	0	0	0	0	0	(6.195)	(6.195)
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	90.064	18.959	0	76.655	(11.004)	(22.965)	151.709

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00333-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	3 - CNPJ 76.255.926/0001-90
---------------------------	---	--------------------------------

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2010	4 - 31/12/2009
1	Ativo Total	461.849	480.055
1.01	Ativo Circulante	248.850	276.105
1.01.01	Disponibilidades	8.595	17.176
1.01.01.01	Caixa e Bancos	8.595	17.176
1.01.02	Créditos	16.455	29.241
1.01.02.01	Clientes	16.455	29.241
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0
1.01.03	Estoques	161.446	166.882
1.01.03.01	Produtos Acabados e em Elaboração	29.887	29.481
1.01.03.02	Matéria Prima	10.703	15.140
1.01.03.03	Almoxarifado	8.984	9.228
1.01.03.04	Mercadoria para Revenda	111.112	112.913
1.01.03.05	Adiantamentos a Fornecedores	93	4
1.01.03.06	Outros	667	116
1.01.04	Outros	62.354	62.806
1.01.04.01	Títulos e Valores Mobiliários	2.426	4.939
1.01.04.02	Impostos a Recuperar	33.864	36.619
1.01.04.03	Despesas pagas Antecipadamente	1.359	1.388
1.01.04.04	Outros Créditos	2.229	2.439
1.01.04.05	Imposto de Renda e Cont.Social Diferidos	20.253	15.597
1.01.04.06	Depositos Judiciais em Pendência	269	269
1.01.04.07	Vlr. Receber s/Instrumentos Financeiros	1.954	1.555
1.02	Ativo Não Circulante	212.999	203.950
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	75.315	65.390
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	75.315	65.390
1.02.01.03.01	Depósitos Judiciais em Pendência	229	224
1.02.01.03.02	Créditos tributários Diferidos	33.720	29.510
1.02.01.03.03	Outros Créditos	0	91
1.02.01.03.04	Impostos a Recuperar	41.090	35.289
1.02.01.03.05	Despesas Pagas Antecipadamente	276	276
1.02.02	Ativo Permanente	137.684	138.560
1.02.02.01	Investimentos	153	153
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.03	Outros Investimentos	153	153
1.02.02.02	Imobilizado	134.784	135.803

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00333-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	3 - CNPJ 76.255.926/0001-90
---------------------------	---	--------------------------------

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2010	4 -31/12/2009
1.02.02.02.01	Terrenos	2.168	2.170
1.02.02.02.02	Edifícios	18.756	19.004
1.02.02.02.03	Maquinas e Equipamentos	58.768	60.062
1.02.02.02.04	Aparelhos e Ferramentas	1.400	1.486
1.02.02.02.05	Benfeitorias/Inst./Moveis e Utensilios	4.763	5.009
1.02.02.02.06	Imobilizado em Andamento	46.561	45.645
1.02.02.02.07	Veiculos	1.452	1.483
1.02.02.02.08	Equipamentos de Informática	916	944
1.02.02.03	Intangível	2.509	2.312
1.02.02.03.01	Direito de Uso	132	132
1.02.02.03.02	Marcas e Patentes	170	170
1.02.02.03.03	Participações em Controladas - Ágio	878	878
1.02.02.03.04	Software	1.329	1.132
1.02.02.04	Diferido	238	292

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00333-6	CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	76.255.926/0001-90

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2010	4 - 31/12/2009
2	Passivo Total	461.849	480.055
2.01	Passivo Circulante	265.435	262.324
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	231.868	231.281
2.01.01.01	Empréstimos no País	229.239	212.373
2.01.01.02	Empréstimo no Exterior	2.629	18.908
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	14.711	9.782
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	1.261	1.180
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	0
2.01.06	Provisões	4.314	5.043
2.01.06.01	Provisão para Imposto de Renda	426	693
2.01.06.02	Provisão para Contribuição Social	14	151
2.01.06.03	Provisão para Férias e Encargos	3.376	3.609
2.01.06.04	Outras Provisões	260	335
2.01.06.05	Provisão para Contingências Fiscais	236	255
2.01.06.06	Imp.Renda e Contr.Social Diferido	2	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	13.281	15.038
2.01.08.01	Salários e Encargos Sociais	2.619	2.696
2.01.08.02	Contas a Pagar	10.363	11.116
2.01.08.03	Adiantamentos de Clientes	252	180
2.01.08.04	Participações Estatutárias	47	1.039
2.01.08.05	Obrigações s/Instr.Financeiros	0	7
2.02	Passivo Não Circulante	45.024	49.500
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	45.024	49.500
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	32.331	37.005
2.02.01.01.01	Empréstimos no País	29.702	31.509
2.02.01.01.02	Empréstimo no Exterior	2.629	5.496
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	12.693	12.495
2.02.01.03.01	Provisão para Contingências Fiscais	12.693	12.495
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	0	0
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Part. de Acionistas Não Controladores	7	7
2.05	Patrimônio Líquido	151.383	168.224
2.05.01	Capital Social Realizado	90.064	90.064
2.05.02	Reservas de Capital	18.959	18.959
2.05.02.01	Agio na emissão de Ações	17.789	17.789
2.05.02.02	Incentivos Fiscais-IR	1.170	1.170

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00333-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	3 - CNPJ 76.255.926/0001-90
---------------------------	---	--------------------------------

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2010	4 -31/12/2009
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	76.329	75.711
2.05.04.01	Legal	16.196	16.196
2.05.04.02	Estatutária	41.651	41.651
2.05.04.02.01	Renovação de Equipamentos e Maquinários	18.014	18.014
2.05.04.02.02	Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico	9.006	9.006
2.05.04.02.03	Perdas Mont.e Equalização de Dividendos	14.631	14.631
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	18.482	17.864
2.05.04.05.01	Retenção p/Expansão e Aumento de Capital	18.808	18.808
2.05.04.05.02	Lucros não realizados nos Estoques	(326)	(944)
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.04.07.01	Reserva para aumento de capital	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(22.965)	(16.510)
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	(17.235)	(11.041)
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	(5.730)	(5.469)
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	(11.004)	0
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00333-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	3 - CNPJ 76.255.926/0001-90
---------------------------	---	--------------------------------

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	145.163	145.163	129.728	129.728
3.02	Deduções da Receita Bruta	(4.780)	(4.780)	(4.535)	(4.535)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	140.383	140.383	125.193	125.193
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(134.783)	(134.783)	(109.480)	(109.480)
3.05	Resultado Bruto	5.600	5.600	15.713	15.713
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(21.572)	(21.572)	(22.007)	(22.007)
3.06.01	Com Vendas	(11.003)	(11.003)	(10.019)	(10.019)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(7.001)	(7.001)	(7.562)	(7.562)
3.06.02.01	Hon.da Diretoria e Cons.Admin/Fiscal	(798)	(798)	(725)	(725)
3.06.02.02	Despesas Administrativas	(5.951)	(5.951)	(6.452)	(6.452)
3.06.02.03	Depreciações e Amortizações	(252)	(252)	(385)	(385)
3.06.03	Financeiras	(3.537)	(3.537)	(4.417)	(4.417)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	2.799	2.799	2.379	2.379
3.06.03.01.01	Receitas de Juros e Aplic.Financeiras	2.771	2.771	866	866
3.06.03.01.02	Variações Cambiais Monetárias	28	28	1.513	1.513
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(6.336)	(6.336)	(6.796)	(6.796)
3.06.03.02.01	Despesas de Juros e Aplic.Financeiras	(3.699)	(3.699)	(6.721)	(6.721)
3.06.03.02.02	Variações Cambiais Monetárias	(2.637)	(2.637)	(75)	(75)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	287	287	196	196
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(318)	(318)	(205)	(205)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	(15.972)	(15.972)	(6.294)	(6.294)
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	(15.972)	(15.972)	(6.294)	(6.294)
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(85)	(85)	(3.656)	(3.656)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00333-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	3 - CNPJ 76.255.926/0001-90
---------------------------	---	--------------------------------

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
3.11	IR Diferido	5.671	5.671	6.179	6.179
3.11.01	Imposto de Renda Diferido	4.172	4.172	4.539	4.539
3.11.02	Contribuição Social Diferido	1.499	1.499	1.640	1.640
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.01.01	Empregados	0	0	0	0
3.12.01.02	Administradores	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	(10.386)	(10.386)	(3.771)	(3.771)
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	29.053	29.053	29.053	29.053
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)				
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)	(0,35748)	(0,35748)	(0,12980)	(0,12980)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00333-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	3 - CNPJ 76.255.926/0001-90
---------------------------	---	--------------------------------

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	8.098	8.098	28.752	28.752
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	(9.407)	(9.407)	18.597	18.597
4.01.01.01	Lucro líquido do exercício	(10.386)	(10.386)	(3.771)	(3.771)
4.01.01.02	Depreciações e amortizações	5.001	5.001	5.091	5.091
4.01.01.03	Constituição (reversão) de provisões	(697)	(697)	(104)	(104)
4.01.01.04	Provisões para contingências	179	179	49	49
4.01.01.05	Participações em sociedades controladas	0	0	0	0
4.01.01.06	Resultado na realização ativos baixados	8	8	(72)	(72)
4.01.01.07	Impostos diferidos	(5.904)	(5.904)	(5.637)	(5.637)
4.01.01.08	Juros e variações cambias	2.392	2.392	23.041	23.041
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	17.505	17.505	10.155	10.155
4.01.02.01	(Aumento) Contas a receber de clientes	12.579	12.579	(4.177)	(4.177)
4.01.02.02	(Aumento) em partes relacionadas	0	0	0	0
4.01.02.03	Redução nos estoque	5.983	5.983	18.013	18.013
4.01.02.04	(Aumento) impostos a recuperar	(7.117)	(7.117)	(2.532)	(2.532)
4.01.02.05	(Redução) em Fornecedores	525	525	(3.985)	(3.985)
4.01.02.06	(Redução) Outros direitos e obrigações	5.283	5.283	(30)	(30)
4.01.02.07	Adiantamento de cliente	252	252	2.866	2.866
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(7.356)	(7.356)	(27.295)	(27.295)
4.02.01	Aplicações financeiras	6.980	6.980	(11.317)	(11.317)
4.02.02	Resgate de aplicações financeiras	(9.458)	(9.458)	589	589
4.02.03	Recebimento de juros	0	0	0	0
4.02.04	Aplicações no permanente	(5.048)	(5.048)	(16.600)	(16.600)
4.02.05	Alienações do permanente	170	170	33	33
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(9.323)	(9.323)	(4.316)	(4.316)
4.03.01	Tomadas de financiamentos	161.835	161.835	124.353	124.353

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00333-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	3 - CNPJ 76.255.926/0001-90
---------------------------	---	--------------------------------

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/01/2010 a 31/03/2010	4 -01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
4.03.02	Pagamento de financiamentos	(168.264)	(168.264)	(124.930)	(124.930)
4.03.03	Pagamento de juros	(2.894)	(2.894)	(3.739)	(3.739)
4.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	(8.581)	(8.581)	(2.859)	(2.859)
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	17.176	17.176	10.632	10.632
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	8.595	8.595	7.773	7.773

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00333-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	3 - CNPJ 76.255.926/0001-90
---------------------------	---	--------------------------------

11.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 31/03/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVLIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	90.064	18.959	0	75.711	0	(16.510)	168.224
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	90.064	18.959	0	75.711	0	(16.510)	168.224
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	618	(11.004)	0	(10.386)
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	(6.455)	(6.455)
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	(260)	(260)
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.07.04	Ajustes de "Hedge Accounting"	0	0	0	0	0	(6.195)	(6.195)
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	90.064	18.959	0	76.329	(11.004)	(22.965)	151.383

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00333-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	3 - CNPJ 76.255.926/0001-90
---------------------------	---	--------------------------------

11.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 31/03/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVLIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	90.064	18.959	0	75.711	0	(16.510)	168.224
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	90.064	18.959	0	75.711	0	(16.510)	168.224
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	618	(11.004)	0	(10.386)
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	(6.455)	(6.455)
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	(260)	(260)
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.07.04	Ajustes de "Hedge Accounting"	0	0	0	0	0	(6.195)	(6.195)
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	90.064	18.959	0	76.329	(11.004)	(22.965)	151.383

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00333-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	3 - CNPJ 76.255.926/0001-90
---------------------------	---	--------------------------------

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Mil)	9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Mil)			
01	PANFOODS CO.LTDA.	05.669.059/0001-90	FECHADA CONTROLADA	100,00	28,89
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS			2.781		2.781
02	EXP.IMP.MARUBENI COLORADO LTDA	58.154.840/0001-99	FECHADA CONTROLADA	99,99	14,68
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS			8.349		8.349

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00333-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	3 - CNPJ 76.255.926/0001-90
---------------------------	---	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	6
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	8
04	01	04 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	10
05	01	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 31/03/2010	12
05	02	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 31/03/2010	13
08	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	14
08	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	16
09	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	18
10	01	10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	20
11	01	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 31/03/2010	22
11	02	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 31/03/2010	23
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	24
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	52
12	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	57
13	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	58
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	59
		PANFOODS CO.LTDA.	
		EXP.IMP.MARUBENI COLORADO LTDA	/60

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

1. Contexto operacional

A Cia. Iguaçu de Café Solúvel (Companhia) tem por objetivo básico a produção e comercialização de café solúvel, café torrado e moído e seus derivados. Outras atividades operacionais no campo de comercialização de café verde, venda e locação de máquinas para preparar bebidas quentes, construção e projetos eletromecânicos são desenvolvidas por empresas controladas.

2. Apresentação das Informações Trimestrais e Principais Práticas Contábeis

a. Base de preparação e apresentação

A autorização para conclusão da preparação destas informações trimestrais ocorreu em reunião realizada em 15 de abril de 2010.

As informações trimestrais foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (Lei nº 6.404/76) que incluem os novos dispositivos introduzidos, alterados e revogados pelas Leis nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007 e 11.941 de 27 de maio de 2009.

b. Práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para elaboração das informações trimestrais são assim descritas:

a) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. As receitas de vendas estão sendo apresentadas brutas, ou seja, incluem os impostos e os descontos incidentes sobre as mesmas, os quais estão apresentados como contas redutoras das receitas. A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando seu valor puder ser mensurado de forma confiável, todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador, a Companhia não detém mais controle ou responsabilidade sobre a mercadoria vendida e é provável que os benefícios econômicos serão gerados em favor da Companhia. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. As receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na rubrica de receitas/despesas financeiras.

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b) Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis -Deliberação CVM nº. 534/08 (CPC 02)

- *Moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras*– A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações financeiras da controladora (Companhia) e consolidadas. As demonstrações financeiras de cada controlada incluídas na consolidação são preparadas usando-se a moeda funcional de cada entidade. Para as controladas localizadas no exterior, por possuírem independência administrativa, financeira e operacional, os seus ativos e passivos são convertidos para Reais pela taxa de câmbio das datas de fechamento dos balanços e os resultados apurados pelas taxas médias mensais dos períodos. Tais controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, cujos resultados anuais são reconhecidos na proporção da participação de investimento da Companhia e são registrados como resultado de equivalência patrimonial. As atualizações da conta de investimentos decorrente de variação cambial são registradas em conta de ajustes de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido da controladora. Para fins de consolidação, as demonstrações financeiras dessas controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas e os ajustes decorrentes da variação cambial nos ativos e passivos são registrados em conta de ajustes de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido consolidado.
- *Transações denominadas em moeda estrangeira* - Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são convertidos para a moeda funcional usando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

c) Redução ao valor recuperável de ativos – Deliberação CVM nº 527/07 (CPC 01)

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

A Companhia não identificou indicadores de deterioração (“impairment”) de ativos em 31 de março de 2010.

d) Ajuste a valor presente – Deliberação CVM nº 564/08 (CPC 12)

Para as contas de ativos e passivos monetários, a Companhia e suas controladas, seguindo os critérios regulamentados pela CPC 12, avaliaram os impactos decorrentes da aplicação desses normativos e concluíram que não existem contas de longo prazo sujeitas ao desconto a valor presente e os efeitos sobre as contas de curto prazo não são relevantes, portanto, não foram reconhecidos nas demonstrações financeiras.

e) Instrumentos financeiros: reconhecimento, mensuração e evidenciação – deliberação CVM nº 568/08 (CPC 14)

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

e.1) *Ativos financeiros*: São classificados entre as categorias abaixo de acordo com o propósito para os quais foram adquiridos ou emitidos:

- *Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado*: incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. São classificados como mantidos para negociação se originados com o propósito de venda ou recompra no curto prazo. Derivativos também são classificados como mantidos para negociação, exceto aqueles designados como instrumentos de *hedge*. A cada data de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, correção monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL76.255.926/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- Investimentos mantidos até o vencimento: ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos para os quais a Companhia tem intenção positiva e a capacidade de mantê-los até o vencimento. Após o seu reconhecimento inicial, são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Esse método utiliza uma taxa de desconto que quando aplicada sobre os recebimentos futuros estimados, ao longo da expectativa de vigência do instrumento financeiro, resulta no valor contábil líquido. Os juros, atualização monetária, variação cambial, menos perdas do valor recuperável, quando aplicável, são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.
- Empréstimos (concedidos) e recebíveis: ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, porém não cotados em mercado ativo após o reconhecimento inicial, são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária, variação cambial, menos perdas do valor recuperável, quando aplicável, são reconhecidos no resultado quando incorridos, na linha de receitas ou despesas financeiras.
- Disponíveis para venda: Ativos financeiros que não se qualificam nas categorias acima, são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, atualização monetária e variação cambial, quando aplicável, são reconhecidos no resultado quando incorridos, e as variações decorrentes da diferença entre o valor do investimento atualizado pelas condições contratuais e a avaliação ao valor justo são reconhecidas no patrimônio líquido, na conta de ajustes de avaliação patrimonial, enquanto o ativo não for realizado, sendo reclassificadas para o resultado após a realização, líquida dos efeitos tributários.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa e equivalentes de caixa, incluindo aplicações financeiras, ganhos não realizados em operações com derivativos e contas a receber de clientes.

e.2) Passivos financeiros: São classificados entre as categorias abaixo de acordo com a natureza dos instrumentos financeiros contratados ou emitidos:

- Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: incluem passivos financeiros usualmente negociados

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL76.255.926/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

antes do vencimento, passivos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado e derivativos, exceto aqueles designados como instrumentos de hedge. Os juros, atualização monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

- Passivos financeiros não mensurados ao valor justo: passivos financeiros não derivativos que não são usualmente negociados antes do vencimento. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária e variação cambial, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia são: contas a pagar a fornecedores, perdas não realizadas em operações com derivativos, empréstimos e financiamentos.

- e.3) *Valor de mercado*: o valor de mercado dos instrumentos financeiros ativamente negociados em mercados organizados é determinado com base nos valores cotados no mercado na data de fechamento do balanço. Na inexistência de mercado ativo, o valor de mercado é determinado por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de transações de mercado recentes entre partes independentes, referência ao valor de mercado de instrumentos financeiros similares, análise dos fluxos de caixa descontados ou outros modelos de avaliação.
- e.4) *Operações de hedge*: os instrumentos financeiros derivativos utilizados para proteger exposições aos riscos relacionados com compromissos firmes de vendas, e que sejam: (i) altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato (efetividade entre 80% e 125%); (ii) possuir identificação documental da operação, do risco objeto de hedge, do processo de gerenciamento de risco e da metodologia utilizada na avaliação da efetividade; e (iii) considerados efetivos na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados e contabilizados como operações de *hedge* de acordo com sua natureza:

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- hedge de fluxo de caixa - devem ser classificados os instrumentos financeiros derivativos que se destinem a compensar variação no fluxo de caixa futuro estimado da Companhia. Os itens objeto de hedge e os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados são contabilizados da seguinte forma: (i) a parcela efetiva de ganho ou perda com o instrumento de hedge é reconhecida na conta de ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido; e (ii) a parcela não efetiva do ganho ou perda com o instrumento de hedge é reconhecida diretamente no resultado do período.

f) Tributação

As receitas de vendas e serviços, exceto de exportações, estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

- i. Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) - alíquotas entre 7% e 18%;
- ii. Programa de Integração Social (PIS) - alíquota de 1,65%;
- iii. Contribuição para o Financiamento de Seguridade Social (COFINS) – alíquota de 7,6%;
- iv. Imposto sobre Serviço de Qualquer Natureza (ISS) – alíquotas de 3% e 5%

Esses encargos são apresentados como deduções de vendas na demonstração do resultado. Os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS/COFINS são apresentados dedutivamente do custo dos produtos vendidos na demonstração do resultado.

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 60 no trimestre (R\$ 240 no ano), enquanto que a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência, portanto as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os créditos tributários diferidos decorrentes de prejuízo fiscal ou base negativa da contribuição social são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

g) Ativos e passivos não circulantes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis após o término do exercício seguinte são apresentados no ativo não circulante e passivo não circulante, respectivamente. Os direitos e as obrigações de partes relacionadas que não decorrem dos negócios usuais da Companhia (operações de mútuo) são classificados no ativo não circulante e no passivo não circulante, independentemente da data do vencimento.

h) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras com liquidez imediata e baixo risco de mudança de seu valor de mercado. A composição dessas aplicações por tipo de classificação está apresentada na nota 4.

i) Contas a receber de clientes

Estão apresentadas a valores de realização, sendo que as contas a receber de clientes no mercado externo estão atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes na data das demonstrações financeiras. Foi constituída provisão em montante considerado suficiente pela Administração para os créditos cuja recuperação é considerada duvidosa. Informações referentes à composição do saldo de contas a receber estão demonstradas na nota 5.

j) Estoques

São demonstrados ao menor valor entre o custo médio de aquisição ou produção e o preço de mercado ou valor líquido de realização.

k) Investimentos

As participações em empresas controladas foram ajustadas pelo método de equivalência patrimonial. Os outros investimentos são avaliados ao custo de aquisição, deduzido de provisão para perdas, quando aplicável.

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

l) Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção (inclusive juros e demais encargos financeiros vinculados ao projeto ou construção), deduzido de depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear às seguintes taxas médias anuais:

(I.1) controladora – edifícios – 4%, máquinas e equipamentos – 19%, aparelhos e ferramentas – 12,6%, benfeitorias, instalações, móveis e utensílios – 10,9%, veículos – 18,2%, equipamentos de informática – 21,4%, benfeitorias em prédios de terceiros – 10%;

(I.2) consolidado - edifícios – 4,1%, máquinas e equipamentos – 18,7%, aparelhos e ferramentas – 12,5%, benfeitorias, instalações, móveis e utensílios – 11%, veículos – 18,4%, equipamentos de informática – 21,4%, benfeitorias em prédios de terceiros – 10%;

Os encargos financeiros capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinados para o item do imobilizado aos quais foram incorporados.

m) Ativo intangível – Deliberação CVM nº 553/08 (CPC 04)

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável. Os ágios gerados nas aquisições de investimentos ocorridas até 31 de dezembro de 2008, que têm como fundamento econômico a rentabilidade futura, foram amortizados de forma proporcional aos resultados estimados até aquela data. À partir de 1º de janeiro de 2009, por não se referirem a intangíveis de vida útil definida, passaram a não ser mais amortizados e são submetidos a teste, pelo menos anualmente, para análise de perda do seu valor recuperável.

n) Empréstimos

São atualizados pelas variações monetárias ou cambiais e pelos juros incorridos até a data do balanço.

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL**76.255.926/0001-90**

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

o) Estimativas contábeis

São utilizadas para a mensuração e reconhecimento de certos ativos e passivos das demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos à estimativas incluem: a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado; a provisão para créditos de liquidação duvidosa; a provisão para perdas nos estoques; a análise de recuperação dos valores dos ativos imobilizados; o imposto de renda e contribuição social diferidos; a provisão para contingências; a mensuração do valor justo de instrumentos financeiros; as estimativas para divulgação do quadro de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos conforme Instrução CVM nº 475/08. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

p) Demonstrações dos fluxos de caixa – Deliberação CVM nº 547/08

Preparada pelo método indireto, de acordo com as normas e procedimentos desta deliberação, que aprovou o pronunciamento contábil CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

3. Demonstrações Financeiras Consolidadas

Atendendo às disposições da Instrução CVM nº 247, de 27 de março de 1996, a Companhia apresenta demonstrações financeiras da controladora e consolidadas. As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas em conformidade com as normas e os procedimentos estabelecidos pela CVM. As demonstrações financeiras consolidadas incluem todas suas controladas a saber: Panfoods Co. Limited, Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda., Iguaçumec Eletromecânica Ltda., Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda. e Hidromineral Fazenda São João Ltda.

Os principais procedimentos de consolidação são os seguintes: (a) Eliminação de saldo de contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas; (b) Eliminação das participações no capital, nas reservas, e nos lucros (prejuízos) acumulados das empresas controladas e (c) Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas.

A conciliação entre o prejuízo líquido e o patrimônio líquido da controladora e o consolidado é assim demonstrada:

	Prejuízo Líquido	
	31/03/2010	31/03/2009
Controladora	(11.004)	(2.724)
Parcela de lucros não realizados nos estoques e ativo imobilizado	936	(1.586)
Imposto de renda diferido	(234)	396
Contribuição social diferida	(84)	143
Consolidado	(10.386)	(3.771)

	Patrimônio Líquido	
	31/03/2010	31/12/2009
Controladora	151.709	169.168
Parcela de lucros não realizados nos estoques e ativo imobilizado	(494)	(1.430)
Imposto de renda diferido	124	357
Contribuição social diferida	44	129
Consolidado	151.383	168.224

4. Disponibilidades e aplicações

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2010	31.12.2009	31.03.2010	31.12.2009
Caixa e equivalentes de caixa	2.491	1.759	8.595	17.176
Aplicações financeiras:				
Certificados de Depósito Bancário - CDB	-	-	225	127
Aplicações financeiras no exterior	-	-	842	2.598
Depósito em garantia	-	-	1.359	2.214
	2.491	1.759	11.021	22.115

Os Certificados de Depósito Bancário são remunerados às taxas de 98% e 99% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI. As aplicações financeiras no exterior

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

denominadas em dólares norte-americanos são remuneradas à taxa média ponderada de 4,05% ao ano. O saldo de depósito em garantia refere-se ao excesso de margem em relação ao valor justo dos instrumentos financeiros derivativos (contratos futuros NYBOT).

5. Contas a Receber de Clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2010	31/12/2009	31/03/2010	31/12/2009
Contas a receber (mercado interno)	8.363	8.788	11.361	10.160
Saques de exportação (mercado externo)	22.035	13.829	33.613	40.753
Saques de exportação descontados	(22.035)	(13.819)	(27.523)	(20.393)
Operações de vendor	(736)	(1.087)	(736)	(1.087)
Provisão para devedores duvidosos	(61)	(20)	(260)	(192)
	7.566	7.691	16.455	29.241

6. Impostos e Contribuições Sociais a Recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2010	31/12/2009	31/03/2010	31/12/2009
Imposto de Renda e Contribuição Social (a)	12.892	12.831	17.713	17.534
PIS/COFINS (b)	6.331	10.314	36.227	31.995
ICMS (c)	21.405	23.690	21.757	23.965
Outros impostos federais	1.180	1.221	1.335	1.406
(-)Provisão realização ativos (d)	(2.078)	(2.862)	(2.078)	(2.992)
Total	39.730	45.194	74.954	71.908
Circulante	25.676	30.161	33.864	36.619
Não circulante	14.054	15.033	41.090	35.289
	39.730	45.194	74.954	71.908

- (a) O imposto de renda – I.R. e a contribuição social sobre lucro líquido – CSLL são decorrentes de antecipações e ou retenções a este título, conforme legislação vigente, e serão restituídos ou compensados com o pagamento de outros impostos federais, estando sujeitos à atualização monetária pela taxa Selic a partir do exercício seguinte ao da retenção ou antecipação.
- (b) Os valores de PIS e COFINS são oriundos, essencialmente, das contribuições a este título incidentes sobre as aquisições, no mercado interno, de matérias-primas, produtos intermediários e materiais de embalagem empregados na fabricação dos nossos produtos, conforme legislação vigente. Esses créditos podem ser restituídos ou compensados tanto com os valores dessas contribuições devidas nas saídas tributadas, quanto com outros impostos federais. O acúmulo de créditos deve-se ao fato de ser garantido ao exportador a manutenção desses créditos nas exportações de produtos e a sua compensação ou restituição ter-se mostrado lenta.
- (c) Os valores de ICMS são originados, preponderantemente, dos pagamentos a este título quando das aquisições, no mercado interno, de matérias-primas, produtos intermediários e materiais de

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

embalagem empregados na fabricação dos nossos produtos. Esse imposto tem natureza não cumulativa, sendo garantida ao exportador a manutenção desses créditos nas saídas não tributadas efetuadas por exportações de produtos, não estando sujeitos a atualização monetária. Esses créditos podem ser compensados tanto com os valores dos impostos devidos nas saídas tributadas quanto transferidos para outras empresas, dentro do Estado em que foram recebidos os créditos, desde que autorizado pelas autoridades fiscais.

- (d) As práticas de mercado para transferência de créditos e de realização de impostos impõem um deságio/custo em determinadas operações. Sendo assim, foi constituída pela Companhia, provisão para realização de seus créditos que, eventualmente, deverão ocorrer quando da negociação futura dos mesmos.

7. Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

A Controladora tem, em 31 de março de 2010, saldo de prejuízos fiscais de R\$ 58.943 (R\$ 47.853 em 31 de dezembro de 2009) e de base negativa da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL de R\$ 59.200 (R\$ 48.143 em 31 de dezembro de 2009), enquanto as controladas apresentam saldos de R\$ 15.830 (R\$ 4.707 em 31 de dezembro de 2009) de prejuízos fiscais e de R\$ 15.840 (R\$ 4.719 em 31 de dezembro de 2009) de base negativa da CSLL. A compensação de prejuízos fiscais e base negativa de CSLL está limitada, anualmente, a 30% do lucro ajustado de acordo com a legislação fiscal vigente.

7.1 Conciliação do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2010	31.03.2009	31.03.2010	31.03.2009
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(14.148)	(4.673)	(15.972)	(6.294)
Crédito de imposto com base na alíquota nominal 34%	4.810	1.589	5.430	2.139
Ajuste para cálculo da taxa efetiva				
Diferenças permanentes:				
Participação em controladas	(1.658)	475	-	-
Outras	(8)	(114)	156	384
Crédito de imposto de Renda e Contribuição Social efetivos	3.144	1.950	5.586	2.523
Imposto de Renda/Contribuição Social correntes	-	(1.126)	(85)	(3.656)
Imposto de Renda/Contribuição Social diferidos	3.144	3.076	5.671	6.179
	3.144	1.950	5.586	2.523

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**7.2 Composição dos impostos e das contribuições diferidos**

Os principais componentes dos impostos e contribuições diferidos têm expectativa de realização em até 09 anos, e são decorrentes de diferenças temporárias e saldos de prejuízos fiscais e de bases negativas de CSLL como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2010	31/12/2009	31/03/2010	31/12/2009
Provisão para contingências fiscais, trabalhistas e cíveis	4.302	4.535	4.731	4.925
Prejuízos fiscais a compensar	14.736	11.963	18.686	13.134
Base negativa de contribuição social a compensar	5.328	4.333	6.752	4.755
Outros diferidos temporários	439	391	528	497
Imposto de renda pago no exterior a compensar no Brasil	9.742	9.742	9.742	9.742
Provisão para realização de ativos	5	5	4.192	4.193
Diferidos temporários- Hedge Accounting	-	2	8.543	6.829
Lucros não realizados nos estoques e ativo imobilizado	-	-	799	1.032
Créditos tributários diferidos	34.552	30.971	53.973	45.107
Ativo Circulante	3.384	1.933	20.253	15.597
Não circulante	31.168	29.038	33.720	29.510
Total de Créditos tributários diferidos	34.552	30.971	53.973	45.107

Movimentação dos créditos tributários diferidos no balanço:

	Controladora	Consolidado
	31/03/2010	31/03/2010
Saldo inicial	30.971	45.107
Movimentação dos tributos diferidos no resultado	3.144	5.671
Movimentação dos impostos diferidos sobre reservas de hedge de caixa registradas no patrimônio (contas de ajuste patrimonial)	437	3.195
Saldo final	34.552	53.973

7.3 Realização dos impostos e das contribuições diferidos

De acordo com o estudo técnico de viabilidade, contemplando a estimativa de resultados tributáveis futuros, preparado pela Administração, conforme prevê Instrução CVM 371, os impostos e contribuições diferidos serão assim realizados:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2010	31.12.2009	31.03.2010	31.12.2009
2010	860	860	2.331	2.281
2011	1.659	1.685	3.346	1.728
2012	2.578	2.578	4.265	2.621
2013	2.578	2.578	3.075	2.621
2014	2.578	2.578	2.610	2.621
2015	2.578	2.578	2.578	2.578
2016	2.578	2.578	2.578	2.578

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

2017	2.578	861	2.578	861
2018	2.077	-	2.077	-
Realização de prejuízos fiscais e base negativa	20.064	16.296	25.438	17.889
Quando da reversão das provisões	4.741	4.925	5.260	5.421
Quando da reversão das provisões para realização de ativos	5	5	4.192	4.193
Quando da compensação no país do imposto pago no exterior	9.742	9.742	9.742	9.742
Quando da realização dos objetos de proteção	-	3	8.542	6.829
Quando da realização dos lucros nos estoque e ativo imobilizado	-	-	799	1.033
Total	34.552	30.971	53.973	45.107

8. Transações e Saldos Mantidos com as Empresas Controladas

8.1. Transações e saldos mantidos com as empresas controladas

Empresas	Clientes		Fornecedores	
	31.03.2010	31.12.2009	31.03.2010	31.12.2009
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	29	30	-	-
Panfoods Co. Ltd	21.677	13.098	583	-
Iguaçumec Eletromecânica Ltda.	22	96	25	252
Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda..	576	473	6	6
Total	22.304	13.697	614	258

Empresas	Saldos ativos de mútuo		Saldos passivos de mútuo	
	31.03.2010	31.12.2009	31.03.2010	31.12.2009
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	-	-	13.783	8.333
Iguaçumec Eletromecânica Ltda.	-	-	2.410	2.118
Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.	297	634	-	-
Total	297	634	16.193	10.451

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Empresas	Vendas da Controladora		Compras da Controladora	
	1º Trimestre			
	2010	2009	2010	2009
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	92	2.647	-	48
Panfoods Co. Limited	35.111	50.881	-	-
Iguaçumec Eletromecânica Ltda.	15	-	1.857	1.213
Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.	774	954	18	25
Total	35.992	54.482	1.875	1.286

Empresas	Receitas Financeiras		Despesas Financeiras	
	1º Trimestre			
	2010	2009	2010	2009
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	-	127	362	-
Iguaçumec Eletromecânica Ltda.	-	-	49	15
Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.	10	37	-	-
Total	10	164	411	15

- a) Os contratos de mútuo nos anos de 2010 e 2009 foram remunerados, essencialmente, às taxas equivalentes de 100% do Certificado de Depósito Interfinanceiro - CDI.
- b) As transações e saldos entre partes relacionadas, não envolvendo a controladora até 31 de março de 2010, são representadas por vendas, saldos a receber e a pagar da Panfoods Co. Ltd., conforme demonstrados abaixo:

	Vendas para:		Compras de:	
	31/03/2010	31/03/2009	31/03/2010	31/03/2009
Marubeni Corporation (Japão)	46.933	56.013	-	-
Marubeni Corporation (Europa)	-	-	14	14
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	-	-	58.893	44.289
Alliance Coffee Company Liofilizados S.L (ACCL)	-	-	-	1.052
Alliance Coffee Company (ACC)	-	-	-	-
SC Panfoods Romania SRL	2.556	14.217	-	-

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Saldos a receber de:		Saldos a pagar para:	
	31/03/2010	31/12/2009	31/03/2010	31/12/2009
Marubeni Corporation (Japão)	6.955	11.800	173	222
Marubeni Corporation (Europa)	-	-	18	53
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	-	-	12.743	15.727
Alliance Coffee Company Liofilizados S.L (ACCL)	(*) 2.988	(*) 3.123	-	396
Alliance Coffee Company (ACC)	5	-	27	51
SC Panfoods Romania SRL	1.079	724	1.781	-

(*) Valores referentes dividendos a serem pagos à Panfoods Co. Ltd.

8.2 Empréstimos entre partes relacionadas:

De	Para	Saldo	Taxa
Marubeni Corporation UK	Panfoods Co. Ltd.	5.258	2,24% a.a.

8.3 Remuneração dos administradores

Remuneração dos administradores	Controladora		Consolidado	
	31/03/2010	31/03/2009	31/03/2010	31/03/2009
- Honorários	676	626	798	725

- É concedido aos Diretores Estatutários e não estatutários, seguro de vida em grupo igualmente concedido a todos os colaboradores da Companhia, além de um seguro de viagens que também é extensivo aos demais gerentes.
- Os Diretores Estatutários e Empregados estão inclusos por adesão ao plano de previdência complementar junto ao Bradesco Vida e Previdência S.A., plano este que tem como público alvo todos os colaboradores da Companhia;

A Companhia e empresas controladas não concedem outros benefícios aos administradores ou empregados (pós emprego ou remuneração baseada em ações).

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**9. Empréstimos e financiamentos**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2010	31/12/2009	31/03/2010	31/12/2009
Empréstimo em moeda estrangeira:				
Adiantamentos de contratos de câmbio e Pré- pagamento de exportação (a)	90.793	85.242	214.865	187.014
Empréstimo em moeda nacional:				
Capital de Giro (b)	23.622	22.625	23.624	24.053
BNDES (FINAME) e EGF (LEC) (c)	7.533	16.024	20.452	32.815
	121.948	123.891	258.941	243.882
Parcela de curto prazo	92.246	92.382	229.239	212.373
Parcela de longo prazo	29.702	31.509	29.702	31.509
	121.948	123.891	258.941	243.882

- a) Sobre as captações de recursos em moeda estrangeira incidem, além da variação cambial, juros médios de 2,55% a.a. (2,89% a.a. – em dezembro 2009);
- b) Sobre essa modalidade de empréstimo incide juros a taxa média ponderada de 11,13% a.a. (12,39% a.a – em dezembro de 2009);
- c) As captações com instituições oficiais estão representadas por operações contratadas junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES , Agência Especial de Financiamento Industrial (FINAME) e Empréstimos do Governo Federal - EGF (LEC), sobre as quais incidem encargos calculados a taxas média ponderada de 6,88 a.a. (6,83% a.a. – em dezembro de 2009).

A parcela de longo prazo destes financiamentos apresenta os seguintes vencimentos: R\$ 5.341 em 2011, R\$ 12.729 em 2012 e R\$ 11.632 em 2013 (sendo em dezembro de 2009: R\$ 7.625 em 2011, R\$ 12.498 em 2012 e R\$ 11.386 em 2013).

Garantias

Os financiamentos obtidos no BNDES (FINAME) são garantidos pelos próprios equipamentos e os de EGF (LEC) por mercadorias.

10. Empréstimo no exterior com empresas ligadas

É representado por empréstimos com saldo de US\$ 2.953 (US\$ 14.015 em dezembro de 2009) equivalentes a R\$ 2.629 no passivo circulante e R\$ 2.629 no passivo não circulante (R\$ 18.908 no passivo circulante e R\$ 5.496 no passivo não circulante em dezembro de 2009) contraídos no exterior pela controlada Panfoods Co. Limited. Sobre estes empréstimos incidem juros conforme descrito na nota 8.2.

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**11. Provisão para contingências**

A Companhia responde por processos judiciais, perante diferentes tribunais, de natureza trabalhista, tributária e cível. A Administração da Companhia, baseada na opinião de seus assessores legais, constituiu provisão para aquelas causas cujo desfecho desfavorável à Companhia foi considerado provável. A composição dos saldos das provisões é como segue:

	Controladora					
	31/03/2010			31/12/2009		
	Montante provisionado (a)	Depósitos Judiciais (b)	Passivo Líquido (c)=(a-b)	Montante provisionado (a)	Depósitos Judiciais (b)	Passivo Líquido (c)=(a-b)
Fiscal	7.193	-	7.193	7.158	-	7.158
Trabalhistas	3.094	265	2.829	3.053	256	2.797
Cíveis	1.200	-	1.200	1.200	-	1.200
Outros	1.247	102	1.145	1.215	102	1.113
Total	12.734	367	12.367	12.626	358	12.268
Circulante	343	107	236	352	97	255
Longo Prazo	12.391	260	12.131	12.274	261	12.013
	12.734	367	12.367	12.626	358	12.268

	Consolidado					
	31/03/2010			31/12/2009		
	Montante provisionado (a)	Depósitos Judiciais (b)	Passivo Líquido (c)=(a-b)	Montante provisionado (a)	Depósitos Judiciais (b)	Passivo Líquido (c)=(a-b)
Fiscal	7.386	106	7.280	7.350	106	7.244
Trabalhistas	3.462	273	3.189	3.337	258	3.079
Cíveis	1.208	-	1.208	1.208	-	1.208
Outros	1.385	133	1.252	1.351	132	1.219
Total	13.441	512	12.929	13.246	496	12.750
Circulante	343	107	236	352	97	255
Longo Prazo	13.098	405	12.693	12.894	399	12.495
	13.441	512	12.929	13.246	496	12.750

Processos fiscais

Corresponde principalmente a provisão dos valores de ICMS compensados pela Companhia com a utilização de correção monetária dos saldos credores deste imposto sobre insumos utilizados no processo de produção de mercadorias exportadas.

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Processos trabalhistas

Correspondem principalmente a pleitos de verbas salariais por autônomos, indenização por acidentes do trabalho e reclamações de horas extras.

Processos cíveis

Trata-se preponderantemente de diferença de alíquota de comissão pleiteado por representante comercial autônomo.

Os valores que compõem a provisão para perdas com os processos em andamento são considerados suficientes para cobrir eventuais perdas, em 31 de março de 2010, e a Companhia e suas controladas não possuem contingências passivas relevantes com risco de perda possível que necessite ser divulgada nessa nota explicativa.

12. Adiantamentos de Clientes

Os valores registrados na conta de Adiantamento de Clientes, na Controladora, são representados essencialmente pelos contratos mantidos com a controlada Panfoods Co. Ltd., a título de Pré Pagamento de Exportação.

13. Capital Social e Reservas Estatutárias

13.1 O capital social em 31 de março de 2010 e 31 de dezembro de 2009 está representado por 29.053 mil ações sendo: 9.684 mil ações ordinárias, 7.379 mil ações preferenciais classe "A", e 11.990 mil ações preferenciais classe "B", nos valores nominais de R\$ 3,10 por ação. O Estatuto Social prevê que, do lucro líquido apurado no exercício, serão destinados 5% para constituição de reserva legal, que não excederá de 20% do capital social, pelo menos 25% para pagamento de dividendo mínimo obrigatório aos acionistas, 10% para constituição de reserva para renovação de equipamentos e maquinários e ampliação de instalações, que não excederá 20 % do capital social, 5% para a constituição de reserva para elaboração de pesquisas e desenvolvimento tecnológico, que não excederá 10% do capital social e, até 55% para a formação de reserva para perdas monetárias e equalização de dividendos, que não excederá 50% do capital social.

13.2 A "Reserva para Perdas Monetárias e Equalização de Dividendos", introduzida no estatuto da Companhia pela AGE de 27.11.2002, destina-se a prevenir a

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

descapitalização da Companhia em face de desvalorizações monetárias à vista de fenômeno não mais refletido nos livros (a inflação), mas nem por isso ausente da nossa realidade econômica, ainda que em níveis anuais moderados, a partir do "Plano Real", mas que ao longo do tempo adquire relevância, especialmente em relação a empresas cujas atividades demandam forte concentração de recursos em capital de giro (em face do qual os lucros operacionais são realizados e, à falta do mecanismo de correção monetária do balanço, se expõem à contaminação pelos efeitos inflacionários), como é o caso desta companhia.

O percentual de formação da reserva (até 55% do lucro líquido do exercício), definido sob consideração, à época de sua constituição, da expectativa de inflação futura, da ordem de 10% ao ano; da relação corrente entre o capital de giro próprio e o patrimônio líquido, de 60%; e da rentabilidade média da companhia nos últimos 5 anos (1996 a 2000), de 11% ao ano sobre o patrimônio líquido inicial de cada período - $(10\% \times 60\%) / 11\% = 54,5\%$, aliado ao bom desempenho dos resultados da companhia no período de vigência da reserva, vem permitindo a proteção patrimonial da sociedade em nível que se considera satisfatório.

Assim é que no exercício de 1996 (quando foi revogada a correção monetária de balanço) a março de 2010 a inflação medida pelo INPC/IBGE acumulou cerca de 152% (147% até dezembro de 2009), que aplicado à realidade patrimonial da companhia representa perdas acumuladas da ordem de R\$ 63 milhões até março de 2010 (R\$ 62 milhões até dezembro de 2009), enquanto o montante acumulado, para esse fim, em Reserva para Perdas Monetárias monta R\$ 46,3 milhões, sendo a sua mutação assim demonstrada:

	2010
Total da reserva para perdas monetárias constituída até dezembro 2009	46.379
Valor aplicado em aumento de Capital em 2002	(13.657)
Valor destinado a pagamento de dividendos em 2003	(391)
Valor destinado a pagamento de dividendos em 2005	(8.773)
Valor destinado a pagamento de dividendos em 2008	(8.712)
Valor destinado a pagamento de dividendos em 2009	(215)
Saldo da reserva para perdas monetárias em 31 de março de 2010	14.631

Além de prevenir a descapitalização da Companhia esta reserva também tem por finalidade possibilitar a equalização dos dividendos em períodos de crise, o que tem levado a Administração a considerar a necessidade de reservar, adicionalmente aos montantes dos efeitos inflacionários acumulados, pelo menos R\$ 5.718, equivalentes

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

ao montante dos dividendos prioritários previstos estatutariamente, de um período, tendo em conta a existência de ações preferenciais com direito a dividendo mínimo, cumulativo, calculado sobre o capital social; não tendo sido, entretanto, reservado desde a sua constituição valor algum a título de Reserva para Equalização de dividendos.

14. Ajustes de conversão e de avaliação patrimonial

Esta conta tem caráter temporário e registra os efeitos de ajustes de contas patrimoniais que não transitam pelo resultado até que os efeitos sejam efetivamente incorridos. Por não ser uma reserva, não é considerada nos cálculos de limites de reservas em relação ao capital social, bem como na distribuição de dividendos. O valor do saldo na controladora e no consolidado estão assim demonstrados:

	<u>31/03/2010</u>	<u>31/12/2009</u>
Ajustes de avaliação patrimonial		
Hedge de Caixa – Risco cambial	646	3.713
Hedge de Caixa – Risco de preço de commodities	(17.881)	(14.754)
Ajustes acumulados de conversão		
Efeito de câmbio sobre investimentos no exterior	(5.730)	(5.469)
Total	<u>(22.965)</u>	<u>(16.510)</u>

15. Instrumentos financeirosa) Gerenciamento de riscos

O negócio da Companhia tem por objetivo básico a produção e comercialização de café solúvel, café torrado e moído e seus derivados, sendo que aproximadamente 75% de sua produção é destinada para venda no mercado externo. Outras atividades operacionais são desenvolvidas por empresas controladas sendo que a comercialização de café verde em grão é destinada essencialmente para o mercado externo e a venda e locação de máquinas para preparar bebidas quentes, bem como a venda de equipamentos e projetos eletromecânicos são realizadas preponderantemente no mercado interno. Essas atividades expõem a Companhia aos seguintes principais riscos:

Risco de crédito – A Companhia pode incorrer em perdas por conta de eventuais problemas financeiros de seus clientes, que os levem a não honrar seus compromissos com a Companhia. Esse risco é administrado evitando concentração de vendas em determinados mercados consumidores e em clientes

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL76.255.926/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

específicos, sendo as análises de créditos e as garantias avaliadas e exigidas de acordo com as características e riscos de cada mercado e/ou cliente. O risco do saldo a receber de clientes é devidamente monitorado e, quando necessário, efetuado o registro de provisão para devedores duvidosos.

As operações de derivativos financeiros são realizadas com instituições financeiras de primeira linha, observando-se limites e exposições ao risco de câmbio e de commodities de suas contrapartes, regularmente.

Risco de preço de commodities – A Companhia está exposta à flutuação dos preços do café verde em grão. Para minimizar este risco, imediatamente após a contratação da venda, é efetuada a compra do café verde em grão requerido para manter os níveis de estoques compatíveis com as quantidades de vendas firmadas, de acordo com a política de exposição ao risco físico e de preço do café estabelecida pela Administração. Quando os níveis de exposição não são atingidos com contratos de compra de grão físicos, a Administração recorre a compras e vendas futuras de café na New York Board of Trade – NYBOT. O relacionamento de “hedge” está formalmente documentado e o valor justo de tais derivativos é registrado na conta de Ajustes de avaliações patrimoniais até a realização do objeto de “hedge”, de acordo com a metodologia de *hedge accounting* prevista pelo CPC 14.

Risco cambial – As margens das exportações da Companhia estão sujeitas às flutuações das taxas de câmbio. A política da Administração é não ter exposição ao câmbio. Para isso a Administração contrata adiantamentos de contratos de câmbio – ACC’s, Pré-Pagamentos de Exportação e “Non Deliverable Forward” – NDF’s, em valor e vencimento equivalentes aos dos contratos de venda firmados. O relacionamento de “hedge” está formalmente documentado e o efeito de variação cambial dos ACC’s e o valor justo dos NDF’s não afetam o resultado até a efetiva realização dos objetos de proteção (“hedge”), sendo registrados na conta de Ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido, de acordo com a metodologia de *hedge accounting* prevista pelo CPC 14.

A Companhia possui política de exposição ao risco cambial e ao risco de preço de commodities. A política é aprovada pela Diretoria e estabelece limites de exposição aos riscos, bem como limites de atuação para operações em bolsa.

b) Instrumentos financeiros

Os valores estimados de mercado dos instrumentos financeiros ativos e passivos da Companhia em 31 de março de 2010 e 31 de dezembro de 2009, registrados em contas patrimoniais, não apresentam valores significativamente diferentes dos

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

reconhecidos nas demonstrações financeiras conforme critérios e premissas a seguir:

- b.1 Títulos e valores mobiliários e contas a receber e a pagar de curto prazo - Os saldos contábeis aproximam-se dos valores de mercado, em razão do vencimento de curto prazo desses instrumentos.
- b.2 Investimentos - Trata-se de investimentos em sociedades controladas de capital fechado, portanto, não foi feita a estimativa do valor de mercado desses investimentos por não existir um mercado ativo.
- b.3 Empréstimos e financiamentos – Adiantamentos de Contratos de Câmbio – ACC e Pré-Pagamento de Exportação. O valor contábil foi determinado utilizando-se as taxas de juros efetivas, consideradas as condições e a natureza dessas operações. O montante dos empréstimos denominados em moeda estrangeira está demonstrado abaixo em US\$ mil:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2010	31/12/2009	31/03/2010	31/12/2009
ACC	30,878	28,947	100,574	87,423
Pré-Pagamento	20,123	20,032	20,123	20,032
Adiantamento de cliente do exterior	2,123	4,036	-	-
Total	53,124	53,015	120,697	107,455

c) Operações com derivativos

Conforme política de gerenciamento de riscos da Companhia, as operações com derivativos têm por finalidade fixar os preços de vendas e proteger as respectivas margens no momento da contratação das vendas. Portanto, a Companhia e suas controladas não utilizam instrumentos financeiros derivativos com propósitos de especulação.

Em 31 de março de 2010 e 31 de dezembro de 2009 a Companhia e suas controladas mantinham os seguintes instrumentos financeiros derivativos (em milhares de USD e R\$):

Descrição	Valor de referência (Nocional)		Valor justo		Valores a pagar ou a receber no período	
	31/03/2010	31/12/2009	31/03/2010	31/12/2009	Valor a receber (recebido)	Valor a pagar (pago)
Consolidado						
Contratos Futuros (c.1)						
Compromissos de compra						
Café NY – Mar'10 - Abr'10	USD 21,898	USD 54,740	(USD 2,242)	(USD 5,153)	-	USD 2,242
Café NY – Mai'10 - Jun'10	USD 1,067	USD 2,526	(USD 85)	(USD 180)	-	USD 85
Café NY – Set'10 - Nov'10	USD 44,651	USD 44,651	(USD 3,961)	(USD 3,629)	-	USD 3,961

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Café NY – Dez'10 – Fev'11	USD 31,894	-	(USD 5,109)	-	-	USD 5,109
Café NY – Mar'11 – Abr'11	USD 14,972	-	(USD 1,463)	-	-	USD 1,463
Compromissos de venda						
Café NY - Dez'09 - Fev'10	-	USD 45,163	-	(USD 3,269)	-	-
Café NY – Mar'10 – Abr'10	USD 568	USD 1,065	USD 7	USD 33	USD 7	-
Café NY – Jul'10 – Ago'10	USD 12,752	USD 28,941	(USD 469)	(USD 343)	-	USD 469
Café NY – Set'10 – Nov'10	USD 18,908	USD 10,850	(USD 723)	(USD 299)	-	USD 723
Café NY – Dez'10 – Fev'11	USD 44,751	-	(USD 675)	-	-	USD 675
Café NY – Mar'11 – Abr'11	USD 4,689	-	(USD 66)	-	-	USD 66
Café NY – Mai'11 – Jun'11	USD 15,689	-	(USD 428)	-	-	USD 428
Contratos a termo NDF (c.2)						
Vencimento posição vendida						
1S10	USD 9,33	USD 21,886	R\$ 292	R\$ 965	R\$ 292	-
2S10	USD 52,242	USD 41,263	R\$ 1.288	R\$ 590	R\$ 1.288	-
1S11	USD 12,946	-	R\$ 374	-	R\$ 374	-

c.1 A controlada Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda., através da Panfoods Co. Ltd., detém contratos de compra e venda futura de café na New York Board of Trade – NYBOT (contraparte) com a finalidade de proteger a posição física de estoques, contratos firmes de compra e contratos firmes de venda. Os contratos em aberto em 31 de março de 2010, valorizados a mercado, apresentam perdas temporárias de US\$ 15,214 (US\$ 12,840 em 31 de dezembro de 2009) que foram registradas em conta específica de ajustes no patrimônio líquido; e serão apropriados ao resultado quando da efetiva realização dos objetos de proteção (“hedge”). As perdas são cobertas diariamente mediante o depósito de margem. Em 31 de março de 2010, a controlada mantinha um depósito de US\$ 15,977 (US\$ 14,112 em 31 de dezembro de 2009). O valor justo foi obtido através da cotação do café na NYBOT. Durante este trimestre, estas operações apresentaram ganhos no montante de US\$ 3,348 quando de suas efetivas liquidações.

c.2 As operações de venda futura de moeda estrangeira através de instrumento financeiro derivativo Forward - NDF (“Non Deliverable Forward”), marcados a mercado em 31 de março de 2010, apresentam ganhos temporários de R\$ 8 na controladora e (sendo perda de R\$ 7 em 31 de dezembro de 2009) e ganho de R\$ 1.954 no consolidado (sendo ganho de R\$ 1.555 em 31 de dezembro de 2009), que foram registrados em conta específica de ajustes no patrimônio líquido; e serão apropriados ao resultado quando da efetiva realização dos compromissos de venda, objetos de proteção (“hedge”). As posições são liquidadas no vencimento, quando as operações geram desembolso ou recebimento de caixa pelo valor da diferença entre a taxa de câmbio fixada e a taxa PTAX vigente. O valor justo foi determinado projetando-se a taxa de câmbio até a liquidação, utilizando variáveis como a taxa de câmbio (“spot”), a taxa de juros doméstica e a taxa de captação externa, disponíveis no mercado na data do balanço.

Neste exercício, as operações de NDF liquidadas apresentaram ganhos no montante de R\$ 117 na controladora e R\$ 775 no consolidado.

As contrapartes das operações de NDF podem ser assim demonstradas:

	Valor de referência- USD (Nocional)		Valor Justo	
	31/03/2010	31/12/2009	31/03/2010	31/12/2009
Citibank	17,850	24,153	(230)	(142)
Tokyo	19,909	20,328	822	817
Bradesco	7,085	9,066	54	389
HSBC	29,676	9,602	1.308	491
Total	74,520	63,149	1.954	1.555

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

d) Quadro demonstrativo de análise de sensibilidade

Em atendimento à Instrução CVM 475 a Companhia preparou análise de sensibilidade aos riscos considerados relevantes pela Administração, ou seja, risco cambial e risco de preço do café:

Operação	Risco	Cenário I	Cenário II	Cenário III
<u>Risco cambial</u>				
Adiantamentos de Contratos Câmbio-ACC e Pré-pagamento	Alta do US\$	R\$ 7.768	(R\$ 43.022)	(R\$ 93.813)
"Forward"-NDF	Alta do US\$	R\$ 10.322	(R\$ 22.281)	(R\$ 54.883)
Contratos Firmes de Vendas	-	(R\$ 13.499)	R\$ 62.113	R\$ 137.726
Exposição líquida		R\$ 4.591	(R\$ 3.190)	(R\$ 10.970)
<u>Risco de preço de café (em USD mil)</u>				
Venda de NYK-C (Instrumento de Hedge)	Flutuação de mercado	(USD 2,835)	(USD 16,838)	(USD 37,841)
Contrato de compra e estoque (Objeto de Hedge)	Flutuação de mercado	USD 4,549	USD 27,017	USD 60,719
Compra de NYK-C	Flutuação de mercado	USD 2,920	USD 17,343	USD 38,976
Contratos de venda	Flutuação de mercado	(USD 4,603)	(USD 27,338)	(USD 61,439)
Exposição líquida		USD 31	USD 184	USD 415

Premissas para a análise de sensibilidade:

Variável de Risco	Cenário I	Cenário II	Cenário III
R\$/USD (a)	1,7500	2,1875	2,6250
USD ¢ /Lb (b)	¢ 140,20	¢ 160,20	¢ 190,20

(a) Para o Cenário I foi considerada uma situação provável pela Administração, e para os Cenários II e III foram consideradas uma desvalorização do Real frente ao Dólar de 25% e 50%, respectivamente, com base nas orientações contidas na Instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008.

(b) Cenários calculados com base nos preços de café na NYBOT (ny-c) posição de Maio'10, atingindo os níveis de USD ¢ 140.20/lb, USD ¢ 160.20/lb e USD ¢ 190.20/lb e considerando a mesma estrutura de "spread" em 31/03/10 para as demais posições.

Os valores demonstrados no quadro acima partem de informações e dados disponíveis em relação à posição em 31 de março de 2010. As transações podem não ser realizadas/liquidadas por esses valores devido ao dinamismo do mercado, constantemente monitorado pela Empresa.

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Administração entende não haver riscos na variação das taxas de juros, uma vez que os juros sobre suas obrigações são pré-fixadas. As taxas de juros dos referidos empréstimos estão demonstradas na Nota Explicativa nº 9.

16. Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2010	31/03/2009	31/03/2010	31/03/2009
Despesas de juros	(1.662)	(3.500)	(3.185)	(5.955)
Variações cambiais passivas	(2.435)	(52)	(2.637)	(75)
Outras despesas financeiras	(802)	(586)	(514)	(766)
Total das despesas financeiras	(4.899)	(4.138)	(6.336)	(6.796)
Receita de juros	659	451	2.743	817
Variações cambiais ativas	2	50	28	1.513
Outras receitas financeiras	27	202	28	49
Total das receitas financeiras	688	703	2.799	2.379
Resultado financeiro líquido	(4.211)	(3.435)	(3.537)	(4.417)

17. Plano de Aposentadoria Complementar

A Companhia e suas controladas são patrocinadoras de plano de aposentadoria complementar de contribuição definida para seus colaboradores, o qual é administrado pela Bradesco Previdência e Seguros S.A., conforme contratos firmados em 1º de dezembro de 1984, com subseqüentes alterações. Esse plano é estruturado no regime financeiro de capitalização e na modalidade de contribuição variável em função da idade e do salário do participante na data do ingresso ao plano, com revisão anual e tempo previsto de contribuição.

À partir da emissão da Deliberação CVM nº 371, de 13 de dezembro de 2000, que aprova o Pronunciamento do IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil sobre a Contabilização de Benefícios a Empregados, novas práticas contábeis de apuração e divulgação dos efeitos decorrentes desses benefícios foram instituídas e vêm sendo obrigatoriamente aplicadas.

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL**76.255.926/0001-90**

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As contribuições feitas pela Companhia para o plano foram de R\$ 35 no 1º trimestre de 2010 (R\$ 209 no 1º trimestre de 2009) na controladora e de R\$ 109 no 1º trimestre de 2010 (R\$ 277 no 1º trimestre de 2009) no consolidado.

18. Novos pronunciamentos contábeis

Durante o ano de 2009 o comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu e a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aprovou diversos Pronunciamentos Técnicos, Interpretações e Orientações cuja vigência é mandatória para os exercícios sociais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2010, com requerimento de que as Companhias efetuem reapresentação das demonstrações financeiras do exercício comparativo.

Também a CVM, por meio da Deliberação CVM 603/09, facultou as Companhias abertas à apresentação das suas informações trimestrais (ITRs) durante o exercício de 2010 conforme as normas contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2009. A sua aplicação antecipada foi permitida desde que os referidos novos pronunciamentos fossem adotados na sua totalidade.

A Companhia decidiu pela apresentação de suas Informações Trimestrais conforme as normas vigentes em 31 de dezembro de 2009 em razão de estar ainda em processo de avaliação e quantificação dos possíveis impactos desses novos normativos em suas demonstrações financeiras. Esta avaliação envolve a revisão de processos, controles internos, sistemas eletrônicos e outros aspectos relevantes que até este momento não foram concluídos de forma a permitir o adequado ajuste em suas Informações Trimestrais.

Na avaliação da Administração da Companhia os principais Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo CPC que poderão ter efeito por ajuste e/ou divulgação nas suas demonstrações financeiras a partir do exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2010, são os seguintes: CPC 16 – Estoques; CPC 18 – Investimento em Coligada e em Controlada; CPC 19 – Investimento em Empreendimento Controlado em Conjunto (“Joint Venture”); CPC 20 – Custos de Empréstimos; CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro; CPC 24 - Eventos Subsequentes; CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes; CPC 26 - Apresentação das Demonstrações; CPC 27 - Ativo Imobilizado; CPC - 30 Receitas; CPC 32 - Tributos sobre o Lucro; CPC 33 - Benefícios a Empregados; CPC 35 – Demonstrações separadas; CPC 36 – Demonstrações Consolidadas; CPC 37 – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade; CPC 38 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração; CPC 39 – Instrumentos Financeiros: Apresentação; CPC 40 – Instrumentos Financeiros: Evidenciação; CPC 43 – Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos do CPC 15 a 40; OCPC 03 – Instrumentos

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Financeiros: Reconhecimento, Mensuração e Evidenciação; ICPC 08 – Contabilização da Proposta de Pagamento de Dividendos; ICPC 09 – Demonstrações contábeis individuais, demonstrações separadas, demonstrações consolidadas e, aplicação do método de equivalência patrimonial; ICPC 10 – Interpretação sobre a aplicação inicial ao ativo imobilizado e a propriedade para investimento dos CPCs 27, 28, 37 e 43.

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

1. COMPORTAMENTO DO MERCADO DE ATUAÇÃO

• CAFÉ SOLÚVEL

As exportações brasileiras de café solúvel, no 1º trimestre do exercício em curso, comparativamente a igual período do exercício anterior, apresentaram o seguinte desempenho:

	1º Trimestre		
	2010	2009	Δ %
Exportação em US\$ mil (*)	117,760	109,398	8
Exportação em ton.	16,558	14,881	11
Preço médio por kg em US\$	7.11	7.35	-3

(*) Fonte:-- ABICS 2010

O volume das exportações brasileiras foi 11% superior ao de igual período do ano anterior em razão, especialmente, do aumento das vendas para a Rússia e Alemanha, fruto de sinais de recuperação da economia mundial, e, também, por que as vendas do 1º trimestre de 2009 haviam sido fortemente afetadas pela crise internacional deflagrada ao final de 2008.

A diminuição nos preços médios das exportações, por sua vez, foi ocasionada pela diminuição dos preços do café verde, o aumento da oferta mundial de solúvel de outras origens e mudança no "mix" dos produtos exportados.

• MATÉRIA-PRIMA

Os preços médios, por saca de 60 kg, dos cafés dos tipos Arábica e Conilon (Robusta), no mercado interno, no 1º trimestre, foram 5% e 22% inferiores, nessa ordem, aos de igual período do ano anterior, em decorrência das boas perspectivas para safra do ano em curso.

2. DESEMPENHO DA COMPANHIA

• VOLUME DE VENDAS

PRODUTOS (em toneladas)	1º Trimestre		
	2010	2009	Δ%
Café Solúvel			
- Exportação	2.839	2.776	2
- Mercado Interno	705	683	3
Total	3.544	3.459	2
Produtos Lácteos (*)	133	125	6
Torrado e Moído	86	90	-4

(*) Cappuccino, café com leite, chocolate com leite e achocolatado.

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

O volume das exportações da Companhia neste trimestre foi 2% superior uma vez de que o volume exportado de igual trimestre do ano anterior estava fortemente diminuído pela crise internacional iniciada no final de 2008.

No mercado interno, as vendas de café solúvel e de produtos lácteos cresceram 3% e 6%, respectivamente, motivadas pelas condições favoráveis da economia brasileira. As vendas de café torrado e moído, por seu turno, caíram 9% em consequência do acirramento da concorrência regional

3. DESEMPENHO CONSOLIDADO

Na demonstração do resultado consolidado as principais oscilações, em comparação a igual trimestre do exercício anterior, estão a seguir descritas:

3.1 - Receita líquida de vendas

O aumento na receita líquida de vendas, em que pese a redução na receita de exportação ocasionada pela valorização do real frente ao dólar, foi decorrente, essencialmente, do maior volume de exportação de café verde em grão.

3.2 Custo dos produtos vendidos

O incremento nesta rubrica se deveu, preponderantemente, ao maior volume de vendas de café verde em grão, bem como do custo dos cafés adquiridos para cumprir compromissos para o mercado japonês que impôs restrições à agroquímicos presentes em cafés originários de algumas regiões produtoras, conforme mencionado nos comentários das controladas.

3.3 - Lucro bruto

O lucro bruto do trimestre foi afetado pela diminuição da margem de lucro bruto em reais, ocasionada pela valorização de real frente ao dólar, e pela elevação do custo dos produtos do café verde exportados, comentados anteriormente.

3.4 Despesas com vendas

A oscilação verificada na linha de despesas com vendas no trimestre foi consequência, fundamentalmente, do aumento das despesas comerciais variáveis, decorrentes do maior volume de vendas de café verde em grãos.

3.5 - Despesas administrativas

A redução nesta rubrica foi decorrente tanto do esforço empreendido para redução de custo quanto pela conversão das despesas de controlada no exterior para reais, tendo em vista a valorização do real frente ao dólar.

3.6 Receitas financeiras líquidas das despesas financeiras

A melhora no resultado financeiro líquido, em que pese o aumento nas despesas com variação cambial, foi decorrente especialmente a diminuição nas despesas de juros tendo em vista a diminuição nas taxas de juros sobre captações de Adiantamentos de Contratos de Câmbio ACC, que se encontravam bastante elevadas no 1º trimestre do exercício anterior tendo em vista a crise financeira internacional iniciada em setembro de 2008.

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

4- CONTROLADAS

A seguir algumas informações das subsidiárias incluídas nas informações consolidadas, sem considerar as eliminações das transações decorrentes de negócios entre essas empresas.

4.1 – Principais Produtos Comercializados

Empresas	Principal produto comercializado	Unidade	1º Trimestre	
			2010	2009
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	Café verde em grão	em sacas de 60 kg	325.547	178.469
Panfoods Co. Limited	Café solúvel	em toneladas	2.835	2.268
Panfoods Co. Limited	Café verde em grão	em sacas de 60 kg	215.880	191.525

Tendo em vista que a controlada Iguaçumec Eletromecânica Ltda., tem como fonte de receita a prestação de serviços e a fabricação de diversos equipamentos por encomenda, e, considerando que a controlada Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda. tem como fonte de receita o aluguel de máquinas e vendas de diversos insumos consumidos nessas máquinas, fica prejudicada a divulgação das quantidades de vendas destas empresas.

4.2 – Receita bruta de Vendas e/ou Serviços

Empresas	1º Trimestre	
	2010	2009
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	87.174	49.288
Panfoods Co. Limited	94.557	110.597
Iguaçumec Eletromecânica Ltda.	3.102	3.481
Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.	3.677	3.187
Total	188.510	166.553

4.3 – Receita líquida de Vendas e/ou Serviços

Empresas	1º Trimestre	
	2010	2009
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	87.000	49.043
Panfoods Co. Limited	94.517	110.520
Iguaçumec Eletromecânica Ltda.	2.547	2.729
Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.	3.143	2.688
Total	187.207	164.980

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

4.4 – Lucro Bruto

Empresas	1º Trimestre	
	2010	2009
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	(4.536)	1.464
Panfoods Co. Limited	2.440	5.997
Iguaçumec Eletromecânica Ltda.	712	837
Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.	939	694
Total	445	8.992

4.5 – Lucro(Prejuízo) do Período

Empresas	1º Trimestre	
	2010	2009
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	(5.362)	(1.707)
Panfoods Co. Limited	413	2.901
Iguaçumec Eletromecânica Ltda.	169	247
Hidromineral Fazenda São João Ltda.	1	2
Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.	69	(45)
Total	(4.710)	1.398

4.6 – Resultado da Equivalência Patrimonial

Empresas	1º Trimestre	
	2010	2009
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	(5.362)	(1.706)
Panfoods Co. Limited	413	2.901
Iguaçumec Eletromecânica Ltda.	4	244
Hidromineral Fazenda São João Ltda.	1	2
Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.	69	(45)
Total	(4.875)	1.396

Nestes itens estão inclusos os montantes de:

- (a) Inclui os montantes a seguir demonstrados equivalentes a 50% dos valores referentes à empresa Alliance Coffee Company e Alliance Coffee Company Liofilizados S.L (“joint-venture” entre a Panfoods Co. Limited e a Seda Solubles SL):

	1º Trimestre	
	2010	2009
Receita líquida de Vendas e/ou Serviços	1.389	7.118
Lucro Bruto	(983)	1.974
Lucro do Período	(674)	951

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

(b) No resultado da Equivalência Patrimonial da controlada Iguaçumec Eletromecânica Ltda, está sendo eliminado o montante líquido de R\$ 165 no 1º trimestre de 2010 (R\$ 1 no 1º trimestre de 2009), referente ao lucro não realizado nas vendas para a controladora.

4.7 - Desempenho das controladas

Os desempenhos das controladas, neste 1º trimestre em relação a iguais períodos do exercício anterior, são assim resumidos:

a) Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda. – Em que pese o substancial aumento na receita de vendas dessa controlada, reflexo do incremento de suas exportações, e o seu melhor desempenho financeiro, o seu resultado foi prejudicado pela margem bruta negativa, como consequência da compra de novos lotes de café para cumprir compromissos de exportação firmados, face às restrições impostas pelo mercado japonês à agroquímicos presentes em cafés brasileiros originários de algumas regiões produtoras. A remoção dessas restrições está sendo negociada entre ambos os países e não há expectativa de que esses problemas voltem a ocorrer.

b) Iguaçumec Eletromecânica Ltda. – O resultado desta controlada foi prejudicado pela redução da sua receita líquida de vendas, bem como pela sua menor margem de lucro bruto.

c) Panfoods Co. Ltd. – O seu resultado foi prejudicado, essencialmente, pela menor contribuição de sua controlada Alliance Coffee Company Liofilizados face à redução de suas receitas de prestação de serviços e pelo efeito da valorização do Real frente ao Dólar na conversão de seus valores para Reais.

d) Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda. – O resultado desta controlada foi beneficiado, principalmente, pelo incremento de sua receita líquida e da sua margem bruta, bem como pela redução em suas despesas financeiras líquidas.

5. AUDITORES EXTERNOS

Desde o exercício de 2004 a Ernst & Young Auditores Independentes S.S. audita as demonstrações financeiras da Companhia. No exercício corrente não foram prestados à Companhia outros serviços que não os relacionados aos de auditoria de suas demonstrações financeiras.

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Os principais aspectos do resultado consolidado já foram analisados nos comentários do desempenho da controladora, não havendo, portanto, comentários adicionais a serem efetuados.

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA
RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos
Administradores e Acionistas da
Cia. Iguaçu de Café Solúvel

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais – ITR, individuais e consolidadas, da Cia. Iguaçu de Café Solúvel e de suas controladas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2010, compreendendo os balanços patrimoniais e as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, as notas explicativas e o relatório de desempenho, elaborados sob a responsabilidade de sua administração.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia e de suas controladas quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia e de suas controladas.
3. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais referidas no parágrafo 1, para que estejam de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.
4. Conforme mencionado na nota explicativa nº 18, durante o ano de 2009, foram aprovados pela CVM diversos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) com vigência para 2010, que alteraram as práticas contábeis adotadas no Brasil. Conforme facultado pela Deliberação CVM nº 603/09, a Administração da Companhia optou por apresentar suas Informações Trimestrais (ITR) utilizando as normas contábeis adotadas no Brasil até 31 de dezembro de 2009, ou seja, não aplicou esses normativos com vigência para 2010. Conforme requerido pela citada Deliberação CVM nº 603/09, a Companhia divulgou esse fato na nota explicativa nº 18 às ITR e a descrição das principais alterações que poderão ter impacto sobre as suas demonstrações financeiras do encerramento do exercício e os esclarecimentos das razões que impedem a apresentação da estimativa dos seus possíveis efeitos no patrimônio líquido e no resultado, como requerido pela Deliberação.

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

Curitiba, 30 de abril de 2010.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6-F-PR

Antonio Humberto Barros dos Santos
Contador CRC-1SP161745/O-3-S-PR